

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2018	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Associação Renascer		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 02/2017
Período: Ano 2018 <input type="checkbox"/> 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril <input checked="" type="checkbox"/> 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto <input type="checkbox"/> 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 2º Quadrimestre Civil de 2018		
Total do Valor Repassado:		R\$ 240.956,68
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 305,62
Total do Valor Comprovado:		R\$ 238.466,06
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 2.796,24
Valor Glosado:		R\$ 1.256,28
<p>* O exame da conformidade das despesas, analisando a compatibilidade das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou por agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho, é de competência da Secretaria da Fazenda, por meio do Departamento de Prestação d Contas (Decreto Municipal 17708/2017, Art. 86, Inciso I e § único.</p>		
<p>Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório Relatórios de visita <i>in loco</i> feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet.</p>		

RELATÓRIO

1- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Associação Renascer foi fundada em 03/05/1993 e está localizada na av: Amélia Cury Gabriel, nº 4701 – Jardim Soraia - São José do Rio Preto. Ela é uma instituição beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, que atende 140 crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e ou deficiência intelectual e física originada de lesão cerebral ou não, síndrome de *down* e nos demais casos, mediante critérios avaliados pela instituição. Essa escola foi idealizada por grupo de pais de crianças com deficiências neurológicas e por profissionais que juntos trouxeram para São José do Rio Preto um trabalho de estimulação desenvolvido no Rio de Janeiro, com sede nos Estados Unidos (*The Institutes for The Achievement of Human Potencial – USA*). Este trabalho vem desenvolver programações de estimulações nas áreas motoras (mobilidade, linguagens e competência manual) e nas áreas sensoriais (visão, audição e tato). Com esse trabalho vem criando oportunidades para crianças, jovens e adultos com dificuldades especiais, desenvolvendo suas potencialidades e integrando-os ativamente na sociedade. A Associação Renascer atende 140 crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e ou deficiência intelectual e física originada de lesão cerebral ou não, síndrome de *down* e demais casos, mediante critérios avaliados pela instituição. Seu atendimento é realizado de segunda à sexta feira, das 8h às 12 h e das 13 h e 30 minutos às 17 h e 30 minutos. A Associação Renascer é composta por Reabilitação Clínica, Centro Educacional (Ensino Fundamental e Educação Especial), Centro Dia e Centro de Capacitação para o Mercado de Trabalho, que funciona como Unidade 2, localizado na Rua: Sebastiana Candido Pereira, nº 30 – Jardim Maracanã, nesta. Hoje a Associação é composta por uma equipe de multiprofissionais que participam direta e ou indiretamente no desenvolvimento dos atendidos. A instituição oferece atividades educativas complementares no contraturno do ensino regular, por meio de Oficinas: de Atividades Físicas, de

música, de teatro, de artes, de informática, de letramento, de atividade de vida diária e prática e de capoeira. As Atividades Complementares Educativas são desenvolvidas de acordo com a o grau de deficiência e faixa etária, no período matutino e vespertino, onde os educandos são divididos em oito turmas, sendo quatro pela manhã (A, B, C e D) e quatro à tarde (E, F, G e H), totalizando 140 atendimentos. As turmas são formadas de maneira mista visando a interação e o cooperativismo. Além dessas atividades, os educandos têm a oportunidade de participar de momentos culturais e esportivos fora da entidade. As atividades complementares são interrompidas nos meses de julho e janeiro, nesse período são planejadas atividades recreativas denominadas “Colônia de Férias”, a qual os educandos frequentarão de acordo com o interesse da família, em período integral, priorizando o atendimento àqueles que se encontram em risco e vulnerabilidade social. Para o ingresso no contraturno escolar dessa instituição, os responsáveis devem preencher um cadastro socioeconômico e cultural, contendo informações que fazem parte do prontuário do educando, passando por uma triagem, tendo como prioridade situações de maior vulnerabilidade social. A parceria tem como objeto a ser executado a manutenção e qualificação de ações educativas complementares em oficinas diversas para educandos com deficiência intelectual matriculados na rede municipal de ensino e na Associação Renascer. Manutenção de transporte educacional para os alunos residentes em São José do Rio Preto e que não morem no entorno da Instituição. Manutenção de uma sala de ensino especial para encaminhamento de educandos da rede municipal que sejam pervasivos. Os objetivos e as metas gerais presentes no plano de trabalho são os seguintes:

- Desenvolver por ações educativas complementares em oficinas de música, teatro, esportes e pedagógicas, um conjunto de atividades, recursos e de acessibilidade, oferecidos de forma complementar à escolarização dos estudantes com deficiência intelectual, matriculados nas classes comuns do ensino regular ou no ensino fundamental ou especial, por meio de oficinas de aprendizagem e ensino especial, atividades pedagógicas, culturais, esportivas que multipliquem as oportunidades de aprendizagem e desenvolvam processos intelectuais, exercício da atividade cognitiva, habilidades inter e intrapessoais e que tenham impacto positivo em sua formação humana e construção de sua cidadania, saindo de uma posição passiva e automatizada diante da aprendizagem para o acesso e apropriação ativa do próprio saber e as metas gerais presentes no seu plano de trabalho, são os seguintes:

- Trabalhar as reais necessidades dos alunos, respeitando os ritmos e estilos diversos de aprendizagem, facilitando o processo de inclusão e sucesso educacional.

- Atender a 140 pessoas com deficiência intelectual, a partir dos 06 anos de idade, em oficinas diversas que complementem a educação e permitam potencializar a aprendizagem e o sucesso educacional, focados na melhoria da independência, autonomia, concentração e atenção.

- Proporcionar atendimento a 20 alunos com deficiência intelectual de 06 a 12 anos (sendo 10 de manhã e 10 às tarde), encaminhados pela Secretaria Municipal, em sala de educação especial, que se enquadrem em casos pervasivos, mediante todas as suas limitações e complexidade da deficiência.

- Realizar o transporte de 100 educandos do ensino especial, fundamental ou oficinas, que não residam no entorno da instituição no Jardim Soraia.

- Elaborar, produzir e inserir recursos educacionais especializados e adaptados às necessidades individuais dos educandos, visando à sua acessibilidade à inclusão, ao social e à cidadania efetiva.

- Desenvolver anualmente 01 encontros com atividades culturais, esportivas, sociais e de saúde preventiva para as famílias e comunidade, que promovam o bem-estar e melhor qualidade de vida dos familiares.

RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho (análise e apontamentos acerca das atividades realizadas; análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas; análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período)

Esta parceria iniciou-se 01/07/2017, este segundo quadrimestre analisa quatro meses de serviços prestados (maio, junho, julho e agosto). Esse período contou com uma visita mensal do gestor e foi verificado, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos ficou dentro do previsto no plano de trabalho (previsão de 140 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde). As Atividades Complementares Educativas são desenvolvidas de acordo com a o grau de deficiência e faixa etária, no período matutino e vespertino, onde os educandos são divididos em oito turmas, sendo quatro pela manhã (A, B, C e D) e quatro à tarde (E, F, G e H), totalizando 140 atendimentos, sendo 72 alunos matriculados no período da manhã e 68 alunos matriculados à tarde. Nas visitas realizadas nesse período, as atividades fluíam naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares) principalmente nos períodos de recessos e férias escolas regulamentadas, tais como; julho dezembro e janeiro, onde ocorrem as colônias de férias nos projetos de contraturno escolar. A visita no dia 07/05/18, a visita ocorreu no período da manhã e havia 55 alunos presentes e as oficinas acompanhadas foram: Teatro, atividades físicas e de letramento. Já no mês de junho a visita aconteceu no dia 18/06/18, no período da tarde e havia 30 alunos presente, as oficinas acompanhadas foram: Informática, Letramento, Música e atividades físicas e no dia 20/06 houve uma festa junina interna, ou seja, dentro de cada período para alunos, professores e funcionários. No mês de julho foi no dia 23/017, estivemos presente no período da manhã e havia 50 alunos presentes na colônia de férias e pudemos acompanhar uma oficina de culinária mexicana (Guacamole e Tortilhas), promovida por dois médicos estagiários do AIESEC (jovens voluntários Global) um mexicano e outro árabe. No dia 09/07/018, houve uma Festa Junina com a presença dos alunos, pais, diretoria e comunidade, com apresentações de: dança, quadrilha, sorteios e comidas típicas. Já no mês de agosto a visita ocorreu no 20, no período da manhã, onde se encontram presentes 48 alunos e as oficinas acompanhadas foram: Letramento, música, teatro e AVP (Atividade de vida prática).

Neste segundo quadrimestre, foi possível observar satisfatoriamente a participação dos alunos nas oficinas educativas, culturais, esportivas, lúdicas e socioeducativas mencionadas neste relatório. Na **oficina de atividades físicas**, foi atendido 140 alunos, num total de 204 oficinas promovidas, sendo 10 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 3426 alunos frequentes. Destes, 65% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 35% dos atendidos apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de música**, foi atendido 140 alunos, num total de 103 oficinas promovidas, sendo 04 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 1688 alunos frequentes. Destes, 70% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 30% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de teatro**, foi atendido 140 alunos, num total de 101 oficinas promovidas, sendo 02 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 1539 alunos frequentes. Destes, 70% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, 30% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de arte**, foi atendido 140 alunos, num total de 101 oficinas promovidas, sendo 04 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 1705 alunos frequentes. Desses 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de informática**, foi atendido 140 alunos, num total de 106 oficinas promovidas, sendo 02 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 1659 alunos frequentes. Desses 65% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 35% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe

vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de letramento**, foi atendido 140 alunos, num total de 54 oficinas promovidas, perfazendo um total de 7369 alunos frequentes. Desses, 60% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 40% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de A.V.D.P.**, foi atendido 140 alunos, num total de 504 oficinas promovidas, sendo 10 durante a colônia de férias, perfazendo um total de 7869 alunos frequentes. Desses, 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de capoeira**, foi atendido 140 alunos, num total de 52 oficinas promovidas, perfazendo um total de 659 alunos frequentes. Desses, 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações.

A aprendizagem para pessoas com deficiências acontece de maneira diferenciada e em tempo diferente do habitual, é necessário, para esse público, maiores estímulos e recursos que permitam a ampliação de sua vivência e experimentação, de forma a enriquecer sua aprendizagem e acesso ao conhecimento. As oficinas com diferentes recursos têm por fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que eliminam barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios.

Além do acompanhamento contínuo por parte do coordenador, os profissionais que atuam nas oficinas entregam planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. Foi possível observar durante o desenvolvimento das oficinas o uso de diferentes recursos com a finalidade de desenvolver ao máximo as potencialidades dos alunos com vista a uma melhor integração pessoal, social, valorizando as diferentes áreas do conhecimento, utilizando materiais pedagógicos conforme as necessidades, o interesse e a idade do atendido, de modo a facilitar seu acesso a aprendizagem prática para a vida. As atividades ocorreram em espaços multifuncionais com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às pessoas com deficiências, projetadas para oferecer suporte necessário aos alunos. As oficinas foram realizadas na instituição e também em atividades externas como visitas a espaços culturais, esportivos e de lazer da cidade. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais envolvida no desenvolvimento das atividades é adequada. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. Além dos objetivos específicos de cada oficina, também foi possível observar, por meio das visitas do gestor, os relatórios de execução do objeto (mensal e quadrimestral), registros feitos pela entidade e indicadores previstos no plano (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis) o atingimento dos seguintes objetivos previstos: Desenvolvimento de ações educativas complementares em oficinas de música, teatro, esportes e pedagógicas, em conjunto com outras atividades, usando recursos e de acessibilidade, como forma de complementar a escolarização dos estudantes com deficiência intelectual, matriculados nas classes comuns do ensino regular ou no ensino fundamental ou especial., - Trabalhar as reais necessidades dos alunos, respeitando os ritmos e estilos diversos de aprendizagem, facilitando o processo de inclusão e sucesso educacional. Atenderam as 140 pessoas com deficiência intelectual, a partir dos 06 anos de idade, em oficinas diversas que complementem a educação e permitam potencializar a aprendizagem e o sucesso educacional, focados na melhora da independência, autonomia, concentração e atenção. Proporcionaram as vagas de atendimento a 20 alunos com deficiência intelectual de 06 a 12 anos (sendo 10 de manhã e 10 às tarde), encaminhados pela Secretaria Municipal, em sala de educação especial, que se enquadram em casos pervasivos, mediante todas as suas limitações e complexidade da deficiência. Realizaram o transporte de 100 educandos do ensino especial, fundamental ou oficinas, que não residem no entorno da instituição no Jardim Soraia. Elaboraram, produziram e inseriram recursos educacionais especializados e adaptados às necessidades individuais dos educandos, visando à sua acessibilidade à inclusão, ao social e à cidadania efetiva. No Ensino Especial as atividades pedagógicas, culturais, esportivas que multiplicaram as oportunidades de aprendizagem, desenvolvendo processos intelectuais/exercício da atividade cognitiva, habilidades inter e intrapessoais e impacto positivo formação humana e construção de sua cidadania, saindo de uma posição passiva e automatizada diante da aprendizagem para o acesso e apropriação ativa do próprio saber. Observa-se que as metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho foram atingidos e os benefícios puderam ser verificados por meio dos indicadores previstos (participação dos atendidos, listas de

frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis).

Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade. Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte das representantes da entidade, tais como: meta de atendimentos sempre contemplada, no caso de faltas reiteradas dos alunos, fazem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade, as vagas disponíveis foram prontamente preenchidas por alunos cadastrados em lista de espera ou, na falta desses, foram realizadas ações de divulgação e sensibilização da comunidade e escolas, as atividades/oficinas desenvolvidas são fiéis ao Cronograma de Atividades do Plano de Trabalho; a frequência foi controlada diariamente por meio de lista de chamada (ou diário) de cada turma, e que fica arquivada na instituição; utilizaram o sistema das ferramentas disponíveis na Demandanet (cadastramento de classes/turmas, matrículas, baixas, transferências, frequência, recursos humanos) mantém sistema sempre atualizado, os funcionários desempenham as atividades previstas no plano, em conformidade ao objeto de atendimento da parceria (atividades complementares de contra turno), as atividades/oficinas desenvolvidas sempre com foco educativo/pedagógico; mantém afixado no quadro de avisos público o Plano de Trabalho e o Quadro de Recursos Humanos, com nome, função e horário de trabalho de cada funcionário. Afixam também, nas proximidades do refeitório e em local visível aos alunos, cópia do cardápio enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar da Secretaria de Educação; mensalmente, junto ao Ofício e documentação solicitando a liberação dos recursos financeiros, também entregam no departamento: relatório mensal das atividades desenvolvidas, lista de frequência dos alunos e protocolo de entrega da prestação de contas do mês anterior junto à Secretaria da Fazenda; Com relação aos relatórios de execução do objeto (mensal, quadrimestral, anual e final da vigência) são elaborados pela entidade, conforme, (Decreto Municipal 17.708/2017), fazem análise comparativa das metas propostas com os resultados alcançados), apresentam documentos de comprovação da realização das ações (fichas de inscrição, listas de presença, fotos, vídeos ou outros, conforme o caso); os efeitos da parceria referentes aos impactos econômicos e/ou sociais, cumpriram as determinações do Comunicado SDG. nº 016,019 e 029/2018 do Tribunal de Contas do Estado. Como se sabe, a aprendizagem para pessoas com deficiências acontece de maneira diferenciada e em tempo diferente do habitual. Necessita-se para este público de maiores estímulos e recursos, que permitam a ampliação de sua vivência e experimentação, de forma a enriquecer sua aprendizagem e acesso ao conhecimento. As oficinas com diferentes recursos tiveram como fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que minimizaram ou eliminam barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios. As ações educativas complementares são um conjunto de atividades e recursos pedagógicos e de acessibilidade, organizados institucionalmente, prestado de forma complementar à formação dos estudantes, público alvo da educação especial, matriculados no ensino regular (ensino fundamental e ensino fundamental com classes especiais). Por meio do acompanhamento, metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho, foram atingidos e os benefícios puderam ser verificados por meio do incentivo ao desenvolvimento global do educando e a promoção do indivíduo como cidadão participativo, ampliando seu repertório cultural, artístico, esportivo, visando o crescimento pessoal, educacional e social. Mediante o exposto acima, e acrescentando, com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolveu hábitos e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. Também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local.

Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.



Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 14 / 11 /2018

Ciência da Secretária: 23/11/2018

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 26/11/18 .

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01



Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (2º quadrimestre civil de 2018).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria N° 160 de 02 de maio de 2018, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 13 / 12 / 2018.

Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 121.805.088-83

Leila Gisele Lopes

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 058.354.348-04

Júlio César Bertuga

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 153.321.748-37

João Ernesto Nicoletti

Comissão de Monitoramento e Avaliação
CPF: 136.731.038-57